



Federação Nacional dos Professores

Pela Valorização da Educação e dos seus Profissionais 2017/18: Tempo de resolver problemas!

Há um conjunto de reivindicações absolutamente decisivas para o bom desempenho profissional dos docentes, correspondendo a aspetos que, a não serem considerados pelo Governo e pelo Ministério da Educação, agravarão os problemas que afetam o sistema educativo e se refletem nas condições de trabalho, na organização e no funcionamento das escolas.

Carreiras congeladas, tempo de serviço cumprido mas não contado, desgaste e envelhecimento, precariedade laboral, instabilidade profissional e sobrecarga de trabalho, muitas vezes decorrente de horários ilegais, estão a provocar um profundo mal-estar e o esgotamento físico e psíquico dos docentes. A agravar esta difícil situação, entre outros aspetos, a reconhecida falta de democracia na gestão das escolas e as sucessivas ameaças de municipalização da Educação.

O tempo que vivemos impõe que os problemas sejam reconhecidos, enfrentados e não ignorados ou ocultados. Aos governantes e aos deputados na Assembleia da República, exige-se a vontade, a coragem e a determinação de quem tudo deve fazer para inverter uma situação criada por anos e anos de políticas erradas, marcas muito negativas de **um quadro político que exige profundas alterações e mudanças positivas.**

Face a este quadro que torna inadiável a mudança, os professores e educadores reafirmam como necessária e urgente a calendarização de processos negociais de que resultem medidas como:

- O **descongelamento das carreiras** para todos os docentes, em janeiro de 2018;
- A aprovação de um **regime específico de aposentação dos docentes**, contribuindo para responder ao desgaste e envelhecimento da profissão e permitindo o seu rejuvenescimento;
- A definição inequívoca do que são as componentes letiva e não letiva do trabalho dos docentes, com a **consideração de que toda a atividade desenvolvida com os alunos é letiva**;
- A aprovação de um **regime de concursos justo e transparente**, que garanta a igualdade entre todos os docentes dos quadros, releve a graduação profissional como critério único, promova a vinculação de quem vive, há anos, a precariedade e dê combate ao flagelo do desemprego, que se mantém;
- A **revisão do atual modelo de gestão das escolas**, bem como a **recusa de qualquer processo de municipalização** da Educação.

NOME	LOCALIDADE (Residência)	BI/CC

